

ATA DA 074ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2015
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Jean Leutprecht - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o deputado Jean Leutprecht, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Sr. presidente, srs. deputados, público aqui presente, os que nos acompanham pela TVAL e os ouvintes da Rádio Alesc Digital.

Eu quero dizer que na tarde de ontem recebemos uma notícia muito importante para o esporte de Santa Catarina, para o estado catarinense, para a nossa juventude e tenho certeza de que o trabalho de toda esta Casa e dos srs. deputados foi fundamental para esse encaminhamento. Gostaria inicialmente, falando ao deputado Natalino Lázare, que a decisão de ontem do governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, em reunião com o secretário de estado do Turismo, Cultura e Esporte

Filipe Mello, definiu pela retomada da realização da Olesc e do Parajesc em Santa Catarina em 2015.

Eu considero essa decisão muito acertada por parte do governador, aconteceu certamente graças a mobilização dos atletas, dos dirigentes, dos municípios, de todas as pessoas envolvidas, mas gostaria de destacar que o trabalho desta Casa na cobrança, na reivindicação e na pressão que fez em relação a esse assunto.

O esporte normalmente não é um assunto tão debatido, nesta Casa, até porque são tantas demandas que temos no Poder Legislativo catarinense, mas tenho certeza de que neste período em que aqui estivemos, procuramos levantar o assunto e, coincidentemente, esse encaminhamento pelo cancelamento da Olesc inicialmente proposto pela Fesporte movimentou muito o trabalho a todos os deputados.

Gostaria de agradecer ao deputado Natalino Lázare, que realmente intercedeu diretamente com o secretário; agradecer ao trabalho de cada um dos deputados desta Casa, que nas suas bases, nos seus encaminhamentos junto ao governo do estado, discutiram e mostraram a importância desse evento para o governador, para o secretário Filipe Mello e em uma conversa entre a secretaria e o governo do estado, ontem à tarde foi definido a realização do evento.

Foi muito importante e quero aqui destacar o trabalho da deputada Luciane Carminatti que fez uma grande pressão - cobrou por várias vezes nesta tribuna a realização desse evento - e de ontem até no final do dia até agora pela manhã tenho recebido muitas ligações perguntando mais informações. E o que eu posso dizer neste momento que ontem à tarde o referido secretário me ligou comunicando oficialmente, apesar de que no final do dia já estava no *site* do governo do estado a realização tanto do Parajesc como o da Olesc.

Hoje, às 14 horas o governo deverá realizar uma reunião com a Fesporte, até para alguns encaminhamentos de ordem técnica com relação à sede, à data, aos investimentos e, no final do dia, fiquei de conversar novamente com o

secretário, pois ele fez um pedido para que Jaraguá do Sul viesse a sediar a Olesc, conseqüentemente para onde estamos retornando após nosso período na Assembleia, se houvesse a condição realmente na questão de data, de investimentos.

Então, a reunião que acontecerá hoje à tarde, nosso líder de governo, deputado Silvio Dreveck, é importante para que se restabeleça a questão do calendário, dos investimentos e tenho certeza de que as coisas acontecerão da melhor maneira possível.

Conversei ontem com o prefeito Dieter Janssen - uma pessoa muito empolgada que apoia realmente o esporte - colocou o município de Jaraguá do Sul à disposição, claro que de acordo com as condições que serão colocadas. Amanhã de manhã, às 8h, tenho uma reunião com o prefeito Dieter Janssen para tratar com detalhes esse assunto. Acredito que possa caminhar dessa maneira.

Então essa reunião de hoje à tarde com a SOL e Fesporte é muito importante para definir esses rumos. A ideia que o governo apresentou em relação à redução de custos que foi apresentada nos veículos de comunicação, viabilizaria tanto um evento como o outro. O Parajesc seria feito junto com o Jesc, fase estadual, com idade de 15 a 17 anos, e a Olesc, evento de maior porte, aconteceria num outro município, poderá ser Jaraguá do Sul, numa data a ser definida ainda hoje.

Então, é importante mais uma vez destacar o trabalho desta Casa, o empenho de cada um dos deputados que cobrou desta tribuna, de seus gabinetes, de seus assessores que o governo voltasse atrás. Felizmente, essa retomada aconteceu e para nós que somos do esporte, também para esta Casa, tenho certeza de que ficará marcada a atuação do Poder Legislativo.

Sr. Presidente, deputado Aldo Schneider, gostaria aqui de parabenizar todos os deputados que se envolveram nesta questão, parabenizar todos os esportistas que de uma forma ou de outra

pressionaram o governo, as lideranças para que revertisse essa posição e felizmente aconteceu.

Novamente, quero agradecer em público a interferência do deputado Natalino Lázare, o atendimento do secretário Filipe Mello, principalmente do nosso governador Raimundo Colombo que conseguiu realmente entender a importância desse evento.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Pois não!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Quero cumprimentá-lo, deputado, e parabenizá-lo por essa luta que deu resultado. Agradecer também o empenho do deputado Natalino Lázare. Nós também acabamos pressionando o deputado Natalino que fez o seu papel, mas eu diria, em síntese, que Alesc conseguiu reverter a Olesc e o Parajesc.

Então, estamos todos de parabéns e parabéns especialmente à sua estada que já deixou uma grande marca. Esperamos poder tê-lo aqui muito mais tempo e de forma permanente, quem sabe, na próxima legislatura.

Obrigada!

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Obrigado, deputada. Realmente a Alesc, na sua pessoa muito forte, fez a diferença. Tenho certeza de que a pressão que nós exercemos, neste caso, e em tantos outros que fazem parte do dia a dia do catarinense, mostra a importância do Poder Legislativo.

E, acima de tudo, como desportista e neste momento como deputado, faço questão de fazer este registro, deputado Aldo Schneider, que não apenas nesta - uma vez que ontem tivemos a questão da segurança pública - mas em outros momentos a questão da saúde, é muito importante que as ações que passam por esta Casa têm o efeito na sociedade.

Fico muito contente por ter passado por este período aqui e aproveitado este momento que coincidiu com a questão da Olesc que, mais uma vez, mostra a força do esporte em Santa Catarina, da Assembleia Legislativa que fez a diferença e

mostrou que o governo realmente teve o bom senso e sensatez de rever essa posição. Também quero agradecer as suas orientações que foram muito importantes até neste momento em que estamos estreando nesta Casa.

Mais uma vez me coloco à disposição e, para os próximos dias, acredito que até na quarta-feira, quando será a minha última sessão, poderemos anunciar o município da Olesc e o da Parajesc e, com isso, contribuir mais ainda com o esporte catarinense.

Obrigado, deputado, pela oportunidade.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Agradeço a manifestação de v.exa. e a informação em relação a esse assunto que é recorrente, principalmente nas atividades esportivas de Santa Catarina e para toda a sociedade catarinense.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Natalino Lázare, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NATALINO LÁZARE - Quero cumprimentar o sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, ouvintes da Rádio Alesc, telespectadores da nossa TVAL.

Gostaria, atendendo a um pedido do secretário de Esporte, Cultura e Turismo, Filipe Mello, continuar me referindo sobre os Jogos da Juventude Catarinense, Olesc e os Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina, Parajesc, que estão com suas edições garantidas em 2015. Como já foi anunciado pelo eminente deputado Jean Leutprecht, a decisão foi tomada em audiência com o governador Raimundo Colombo, com o secretário de estado do Turismo, Cultura e Esporte, Filipe Mello, na tarde desta quarta-feira em Florianópolis.

O esporte, justifica o governador Raimundo Colombo, é um elemento muito importante para a formação dos jovens, uma atividade que molda o caráter, ensina a trabalhar em equipe e a superar desafios em busca das conquistas. Por isso, pedimos esse estudo de adequação financeira e desta forma garantir as competições deste ano para os nossos estudantes. De acordo com o secretário

Filipe Mello, ao longo do último mês, foi realizado um estudo técnico com profissionais da secretaria da Fesporte dos municípios para adequar os custos dos dois eventos.

O secretário pediu que eu anunciasse o custo da Olesc. O governo do estado baixou de R\$ 2 milhões que estava programado para R\$ 1 milhão destinados ao Parajesc, foi reduzido de R\$ 690 mil para R\$ 45 mil. Para a redução do custo da Olesc, foram tomadas medidas como a divisão de despesas com as prefeituras e a readequação dos locais dos jogos, reduzido transportes e alojamentos. Em relação ao Parajesc será realizado paralelamente aos Jogos Escolares de Santa Catarina, Jesc, categoria 15 a 17 anos, que permitirá o compartilhamento de estrutura de pessoal. Esses ajustes foram necessários.

De acordo com o secretário Filipe Mello, esses ajustes não irão prejudicar, de forma alguma, o sucesso dos eventos. O nosso objetivo é continuar com as políticas públicas que o governo do estado vem trabalhando nos últimos anos, garantindo o desenvolvimento, o fortalecimento do esporte em Santa Catarina, promovendo qualidade de vida e valores que o esporte constrói.

Esta será a 15ª edição da Olesc. Por isso, deputados, não poderia ser cancelada, e deve mobilizar 10 mil atletas e 6ª a edição do Parajesc terá cerca de 600 estudantes competindo. Agora, conforme anunciou o deputado Jean Leutprecht, o calendário dos eventos será definido em reuniões com a Fesporte e prefeituras.

Então, srs. deputados, sr. presidente, é uma notícia alvissareira e gostaria de dizer que recuar de vez em quando em qualquer decisão da vida pessoal ou da vida de quem exerce um cargo público para refletir, planejar, organizar não é em hipótese alguma covardia, mas, sim, um gesto de humildade, em primeiro lugar, de inteligência e de coragem.

Por isso governador Raimundo Colombo parabéns pela decisão! Parabéns secretário Filipe Mello, pela decisão de continuar proporcionando à Santa Catarina, como já foi dito aqui, esse importante

acontecimento para a juventude do nosso estado. É evidente que esta não é uma decisão sábia apenas do governador do estado, não é uma decisão do secretário Filipe Mello, isso aconteceu graças à intervenção muito firme, dedicada de todas as deputadas e deputados desta Assembleia Legislativa que foi fundamental nesse sentido.

Eu não tenho dúvida nenhuma de que o governador Raimundo Colombo sensível como é ouvindo esta Casa, ouvindo as sras. deputadas, ouvindo os srs. deputados repensou num gesto de humildade e decidiu pela realização deste importante evento.

Por isso, sr. presidente, nós hoje estamos alegres, felizes principalmente, porque tenho certeza que esta felicidade vai contagiar o grande número de jovens por este estado de Santa Catarina, que se prepararam ao longo do ano para esta competição e que agora vão ver este sonho realizado.

Foram horas de treinamento, foram horas de dedicação, de estudo e de toda uma estrutura, deles próprios, das escolas, das prefeituras, dos professores de educação física, enfim, é um contingente de técnicos, de profissionais que foram envolvidos para que este acontecimento, antes ameaçado, agora seja uma realidade.

Por isso, sr. presidente, para encerrar, novamente parabéns governador Raimundo Colombo, parabéns Filipe Mello!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Agradeço a manifestação de v.exa.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Dirceu Dresch.

(Pausa)

Na ausência do deputado Dirceu Dresch, o próximo orador inscrito é o sr. deputado José Milton Scheffer.

(Pausa)

Na ausência do deputado José Milton Scheffer, o próximo orador inscrito é o sr. deputado Neodi

Saretta, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, como vou falar, depois, no horário dos Partidos Políticos, vou abrir mão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Maurício Eskudlark.

(Pausa)

Na ausência do deputado Maurício Eskudlark, passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, quinta-feira, o primeiro horário está destinado ao PSD.

(Pausa)

Não havendo interessados em fazer uso da palavra, o próximo horário está destinado ao PT.

Com a palavra, o sr. deputado Neodi Saretta, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, deputado Aldo Schneider, srs. deputados, estimados catarinenses que acompanham esta sessão, jovens que também estão aqui acompanhando esta sessão, nesta quinta-feira de manhã, os meus cumprimentos.

Cumprimentando os jovens que estão aqui, já quero me referir ao tema que vou abordar, também não poderia deixar de fazer isso nesta manhã, que é sobre a decisão da manutenção da Olesc e do Parajesc em Santa Catarina.

Nós já ouvimos as manifestações anteriores, tínhamos manifestado expressamente a nossa posição, lamentando a decisão de suspender, em Santa Catarina, os Jogos da Juventude Catarinense, a Olesc e os Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina, o Parajesc.

E essa decisão tomada agora, de voltar atrás, foi uma decisão sábia, inteligente, e que merece ser comentada aqui nesta tribuna.

Evidente que quando nós falamos em esporte, em juventude, em desenvolvimento, estamos pensando no ser humano, no jovem, no estudante, não só pela obtenção de alguma condecoração do recebimento de uma medalha ou não, mas porque entendemos que através do esporte é uma das melhores maneiras de

formar o caráter, formar o jovem, não só na sua parte física, que é importante e fundamental, mas no seu desenvolvimento emocional, intelectual, e na sua preparação para a vida.

Por isso, a decisão que havia sido tomada, da suspensão desses jogos, além de ser frustrante para os atletas, para a juventude, ela também vinha na contramão daquilo que se quer, que é o esporte como incentivador do desenvolvimento do ser humano.

A decisão de retomar é importante, e quero também dizer que decisões equivocadas, infelizmente fazem parte da natureza do ser humano. Às vezes, o equívoco maior é não reconhecê-las, não voltar atrás.

Então, quero fazer esta referência, parabenizando o governo do estado por ter tido esta decisão de voltar atrás, da realização. Se for precisar fazer algum ajuste em relação a custos, estes ajustes podem ser feitos. Se for uma ou duas cidades, isso também pode ser feito, mas o importante é que esses jogos sejam mantidos.

Nós não estamos falando aqui de jogos que envolvem milhares de reais, não estamos falando de grandes competições que são patrocinadas pela iniciativa privada, estamos falando aqui de jogos estudantis, dos jogos escolares paradesportivos.

Eu já me referi, dias atrás, aqui, sobre as Olimpíadas, as Paraolimpíadas, também. Inclusive, quando fui prefeito de Concórdia, fomos um dos primeiros municípios a fazer as Paraolimpíadas municipais, e acho que isso é importante. São esportes de inclusão, e, portanto, queria fazer esta referência da importância de pensarmos o esporte também como mecanismo de inclusão social, como um mecanismo de desenvolvimento das pessoas.

É por isso, inclusive, que cerca de dois ou três anos atrás criamos aqui, na Assembleia Legislativa, o nosso Fórum Parlamentar de Esporte, que temos a satisfação de presidir, que é justamente no sentido de ter o esporte como fator, como mecanismo de inclusão social, de desenvolvimento físico, intelectual, e mental das pessoas, especialmente dos jovens.

Por isso, eu não poderia deixar de fazer, aqui, nesta manhã, essa referência e esta decisão, da manutenção da Olesc e Parajesc, como uma decisão acertada, necessária, e torcer até para que nos próximos anos não se criem situações como essas, que trouxe toda uma série de descontentamento, mas que, felizmente, agora estamos vendo um final feliz.

E eu também concordo que essa decisão. Em grande parte, certamente, foi motivada pelas intervenções de todos os deputados que assim o fizeram, das ações que esta Casa fez, e da reação da própria comunidade estudantil, dos próprios dirigentes, tanto esportivos, quanto estudantis, que se manifestaram.

Então, queria fazer essas manifestações, e espero que estes eventos, agora confirmados, possam não só ser um sucesso, mas ser uma rotina para todos os anos, como se deseja.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Agradeço a manifestação de v.exa.

Realmente é um assunto pertinente, estamos vivendo, neste momento, uma indefinição, e logicamente, v.exa., bem como os deputados Natalino Lázare e Jean Leutprecht se empenharam neste tema. Quero cumprimentar todos os deputados e deputadas que se envolveram, diretamente, para que nós pudéssemos realizar, em Santa Catarina, a Olesc, neste momento.

Então, parabéns ao Parlamento, parabéns aos senhores parlamentares que atuaram diretamente nesta questão.

Cumprimento agora os jovens e adolescentes aprendizes da Irmandade do Divino Espírito Santo, de Florianópolis, que estão aqui acompanhados do professor Lucas, e estão, neste momento, tendo uma aula sobre legislação.

Sejam todos bem-vindos! A Casa onde vocês se encontram, neste momento, é da comunidade catarinense, portanto, é de vocês. Fiquem à vontade, qualquer dúvida, a nossa equipe, aqui da Assembleia Legislativa, está à disposição para

orientá-los e dirimir sobre dúvidas ou curiosidade que tenham em relação ao funcionamento do Parlamento.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero também cumprimentar o Colégio Sinergia, que está aqui nos visitando, estiveram no nosso gabinete também.

Atrasei-me um pouco, peço desculpas por haver perdido o meu horário de fala, porque estava atendendo os nossos estudantes, falando sobre vários assuntos importantes. E falei para eles a importância de a juventude discutir o país, discutir economia e política, porque a política define as nossas vidas. É através da política, das leis, do estado, que a sociedade se baliza, também, em muitos temas.

Então, é importante que a juventude venha aqui, os estudantes possam conhecer esta Casa onde se faz muitas leis. Ontem, por exemplo, discutíamos segurança pública, de manhã, tivemos uma audiência à noite, muito boa, também, para discutir segurança e a questão da ação da polícia nos bairros e na cidade de Florianópolis e região.

Sr. presidente, quero cumprimentá-lo e cumprimentar todos os visitantes que estão aqui, por discutir estes temas, e o nosso papel enquanto parlamentar.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Ainda, dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PDT.

(Pausa)

Não havendo interessados em fazer uso da palavra, os próximos minutos estão destinados ao Bloco Frente Renovação, PSD-PR-PPS.

(Pausa)

Não havendo interessados em fazer uso da palavra, os próximos minutos estão destinados ao Bloco Social Progressista, PP-PSDB.

Com a palavra, o sr. deputado José Milton Scheffer, v.exa. tem 12 minutos para fazer o seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente o Partido Progressista e o PSDB agradecem a oportunidade.

Quero também me irmanar nos cumprimentos aos alunos do Divino Espírito Santo de Florianópolis, que aqui prestigiam esta sessão. É sempre bom termos jovens acompanhando o Poder Legislativo. Nessa casa estamos para representar a vontade e o anseio do povo catarinense. Por isso as nossas boas-vindas.

(Passa a ler)

"Quero, sr. presidente, na manhã de hoje, incentivado pela data do próximo dia 7 de setembro, em que comemoramos a Independência do Brasil e impulsionado pela palestra do General Richard Fernandez Nunes que teve como tema: "Ética e liderança na atual conjuntura brasileira", ocorrida na sessão magna do Grande Oriente do Brasil/Santa Catarina.

Tema este que merece a nossa reflexão nesta semana em que comemoramos a Independência do Brasil. A nossa independência é o marco maior da nossa história, ela foi o sonho dos inconfidentes, foi o desafio pátrio de tirar o Brasil do domínio de outras nações, como de Portugal e Espanha. Os acontecimentos e os motivos que nos levaram a chegarmos à independência hoje são meros relatos nos livros de história, que alguns alunos ouvem e esquecem logo depois. Parece até que esses motivos não têm nenhuma relação efetiva com a vivência dos dias atuais, o que é um erro lamentável, pois a história é um eterno continuar e é somente conhecendo o passado que se pode fazer o presente e projetar o futuro melhor e mais digno para a nação brasileira.

Um país que quer ser grande tem que comemorar suas datas cívicas. Entretanto, mais importante que a comemoração simbólica desta data é a sua

perpetuação, não somente em nossas memórias, mas principalmente em nossas ações, não só como cidadãos, mas como representantes políticos da sociedade.

O nosso patriotismo haverá de ir mais do que simplesmente empunhar a bandeira, discursar em defesa de prioridades e participar de manifestações públicas. Num momento em que a política sofre uma de suas maiores crises no nosso país, que dá o pior exemplo, principalmente para a nossa juventude, cabe a nós com ações éticas (que não pode ser apenas uma palavra solta no dicionário, ela tem que fazer parte da nossa alma) resgatarmos o princípio da democracia. Desejo este, que no passado motivou lideranças a lutarem pela independência e que hoje cabe a cada um de nós, deputados, lideranças garanti-la.

Talvez a situação problemática do país esteja relacionada, de alguma forma com a falta de civismo. Acredito que se fôssemos, efetivamente, levados a conhecer e a amar símbolos nacionais, provavelmente certos problemas não fossem tão sérios, ou melhor, talvez até nem existissem esses problemas. Por outro lado, até escolha dos políticos seria feita dentro de padrões mais coerentes, se também fosse considerado o grau de civilidade do candidato que são eleitos para representar a nossa população.

Enquanto continuarmos a achar que dia 7 de setembro é só mais um feriado, estaremos adiando a nossa verdadeira independência. Refiro-me a independência moral, aquela que nos coloca à frente das questões que nos afligem de uma forma explícita e que só conseguiremos alcançar se tivermos uma postura ética e determinada, em relação aos problemas e vida dos brasileiros, que nós queremos para o futuro.

Abraham Lincoln disse: "Não pergunte o que seu país pode fazer por você, mas sim o que você pode fazer pelo seu país?". Certamente as pessoas que hoje estão no noticiário brasileiro envolvidas numa série de denúncias de corrupção nunca adotaram essa frase desse grande estadista, como lema de suas vidas, principalmente de sua

atividade pública. Essa é a premissa que, como representantes da população, devemos seguir. É preciso que demos exemplos, com nossas ações, atos e postura, porque srs. deputados as palavras ditas aqui até convencem, mas o exemplo cotidiano da vida de cada líder dessa perpetuam.

Somos brasileiros, nascemos no Brasil. Então, vamos viver e lutar pela coletividade, pois só assim seremos um país forte, independentemente de quem esteja ocupando o governo, pois ele é um gestor da população, não o dono do povo, não o dono dos sonhos e dos anseios da nossa população. Ele é colocado lá para administrar os nossos recursos, não para administrar as nossas vidas. A verdadeira independência tem que ser conquistada cada dia com os nossos exemplos, com os nossos ideais e acima de tudo lutando para preservar os direitos e avanços que tivemos até aqui. Só assim poderemos dar esperança a todos os brasileiros, resgatando o amor da população pelo Brasil, atingindo assim finalmente a nossa independência."

Essa é a reflexão que eu gostaria de fazer em nome do Bloco Progressista Social a todos os colegas deputados e a todos aqueles que nos ouvem neste plenário e também através da TVAL.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota, por até 15 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero cumprimentar o nosso presidente, saudar o líder do governo, saudar os srs. e sras. deputadas e também os visitantes que hoje vem a este Parlamento, quero saudar todas as pessoas que vieram prestigiar o Parlamento nesta manhã.

Gostaria de fazer algumas considerações que entendo necessárias. Santa Catarina viveu por muitos anos uma diminuição no número de pessoas que vivem nos pequenos municípios, uma vez que elas saíam para os grandes municípios atrás de oportunidades. Vendiam um pedacinho de terra e se

jogavam. Mas as coisas acabavam não dando certo. Por fim, construíam suas casinhas na beira das estradas. Essa era uma realidade que acontecia até uns anos atrás. Havia favela em todo canto.

Até que em 2002, o saudoso Luiz Henrique da Silveira, com sua visão extraordinária, entrou numa candidatura quase impossível de ganhar. E, com o projeto da descentralização, ganhou a eleição para governador do estado de Santa Catarina. Na prática, começou a abrir as secretarias nos quatro cantos do estado de Santa Catarina.

De lá para cá, não vemos mais as pessoas deixando os municípios pequenos atrás de oportunidades melhores nos grandes municípios. As favelas desapareceram. A descentralização fez com que Santa Catarina crescesse como um todo. Novas empresas se instalaram nos quatro cantos do estado, trazendo oportunidades de emprego. Por isso hoje há um equilíbrio nas contas do governo. Santa Catarina é um dos principais estados da federação.

Temos a honra e o orgulho de dizer que tudo o que foi realizado nos governos de Luiz Henrique da Silveira tem continuidade hoje no governo de Raimundo Colombo, que vem continuando as obras e dando condições para que o estado esteja equilibrado e desenvolva-se. Esse é o estado de Santa Catarina. E temos o orgulho de dizer que é o melhor estado da federação, fruto de muita dedicação, responsabilidade e lealdade com o povo catarinense.

Santa Catarina precisava desse choque do desenvolvimento. A minha região era considerada pobre, como a região serrana. E hoje estamos colhendo os frutos do trabalho dos parlamentares que se uniram para buscar solução para a região. Temos o porto de Imbituba que é um dos mais seguros do estado, o aeroporto de Jaguaruna que já está operando e a BR-101. Esse é o tripé do desenvolvimento da região sul do estado.

Sabemos que a região serrana também está recebendo muitos investimentos. E assim teremos um estado equilibrado, com todas as regiões

desenvolvidas. Sabemos perfeitamente que estamos a passos largos tentando estabilizar as regiões que ainda têm problemas. Por isso posso dizer que o governo de Luiz Henrique da Silveira ficou marcado na história, talvez inesquecível para muitos, como um governo sério, dedicado à ética, que zelou pelo bem estar de Santa Catarina.

Vivemos alguns momentos importantes. Estou no sétimo mandato e passei por muita coisa. Tive momentos de dificuldades e superamos sempre. Nesta Casa, com 32 anos de vida pública, nunca tive uma vírgula que me desabonasse. Sei que é obrigação de um homem público ter linha, ética e respeitar o dinheiro que gera o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Então, temos uma missão muito espinhosa, difícil. Enfrentamos as dificuldades quando vêm as eleições. Mas me orgulho em poder andar de cabeça erguida, olhar nos olhos das pessoas e cumprir a minha missão. Às vezes exagero. Uma vez fechamos a BR-101 das 6h da manhã às 16h da tarde. Precisamos ter muita coragem. Em outro momento, na ponte de Cabeçuda fechamos o trânsito das 9h às 15h. E não posso esquecer-me de dizer que a RBS deu toda a cobertura, inclusive com helicóptero.

Quando fizemos uma caminhada de 348km de Osório até Palhoça, tínhamos assumido o compromisso de fechar a rodovia por tempo indeterminado. O saudoso Luiz Henrique da Silveira foi para lá, mas antes marcou audiência com o presidente da República e com o ministro dos Transportes, e aí não tinha razão o fechamento da rodovia. Na terça-feira seguinte fomos a Brasília na época e o Lula assumiu o compromisso da ordem de serviço para a BR-101. Saímos de lá realizados porque lutamos por resultado. Mas o compromisso de realizar a obra em quatro anos não foi cumprido, e nem em oito anos.

Agora a obra está quase concluída, mas ainda tem dois gargalos. O principal gargalo é o Morro do Formigão. Hoje, a ponte Anita Garibaldi é a ponte mais linda do Brasil. Lá está tudo resolvido. Agora, precisamos concluir a obra do túnel. Não podemos esquecer que o projeto

contempla o Morro dos Cavalos com um túnel, mas por enquanto conseguimos apenas a quarta pista. Mas ali se precisa de um túnel. E precisamos ficar batendo nessa tecla para que as autoridades não se esqueçam dos compromissos assumidos e do projeto, que é de primeiro mundo, mas como tenho dito a obra não ficou de primeiro mundo. A obra ficou muito ruim, o asfalto é de péssima qualidade, e hoje está sendo reformada quase toda a BR-101.

Não culpo nenhum governo, mas culpo a empresa fiscalizadora que ganha para fiscalizar. E o que estão fazendo? Será que estão se beneficiando?

Como é que uma empresa que ganha só para fiscalizar a espessura e a qualidade do asfalto e depois deixam fazer uma obra que não tem qualidade?

Então é muito difícil. A vida pública é muito difícil. E hoje cada vez pior. Mas a população cobra do parlamentar e o parlamentar tem que cobrar ações do governo.

Por isso o Parlamento de Santa Catarina - e eu que tenho todos esses mandatos com orgulho porque seja do governo ou seja da oposição de uma atuação brilhante aqui neste Parlamento - fica honrado em saber que faço parte deste Colegiado com tanta expressão de luta e trabalho.

Ontem tivemos aqui uma audiência pública, uma das maiores que tivemos nos últimos tempos - quer dizer, é assim que o Parlamento de Santa Catarina tem dado resposta ao povo - agora temos muito, o que chorar e o que reclamar porque a ministra na época, Ideli Salvatti, há um ano e três meses entregou uma ordem de serviço para fazer a Serra da Rocinha.

A Serra da Rocinha é federal, é a BR-285. E essa ordem de serviço quem ganhou a licitação foi a Setep, uma grande empresa de Criciúma. Compraram equipamentos todos novos e modernos para realizarem a obra. Foi entregue a ordem de serviço há um ano e três meses e não foi colocada em prática, porque não veio à decisão financeira para colocar em prática. E estamos lá naquela agonia.

O estado não cuida porque é federal, o federal não faz porque é lá numa ponta no extremo sul de

Santa Catarina. E a população passando trabalho, sofrendo... aqueles caminhoneiros que buscam madeira lá da região serrana, eles têm que pagar todos os pecados. E façam ideia do que nós sofremos, os palavrões que são ditos, à classe política, até parece que somos cúmplices! Mas nós defendemos, nós lutamos, o que nós não podemos é enganar o povo e sermos enganados. E isso vem acontecendo a cada instante.

Então por isso hoje a nossa região cresceu, é verdadeira. Os nossos 20% do Parlamento que representa a região sul está mais do que nunca unido, para buscarmos alternativas do desenvolvimento da região, gerando emprego e renda, gerando qualidade de vida, que norteia a nossa vida, o dia a dia aqui no Parlamento.

Por isso hoje eu quero registrar e marcar os momentos anteriores e os que vivemos hoje. Um momento que nós podemos fazer uma colheita de muito trabalho, de muita dedicação, de muita responsabilidade, mas de muita lealdade a toda região e a Santa Catarina.

Então, quero aqui deixar esse registro porque tudo o que eu falei é real. Não tem uma vírgula que possa desabonar o que falei, porque eu luto com trabalho, eu luto em cima de resultado. O povo vota em um político não é porque ele tem bastante cabelo ou não tem, ele vota em um político para buscar resultado. E quando não busca resultado é mais um que frustrou a população.

Por isso nós temos que trabalhar em cima de resultado. O povo aguarda isso de nós. E nós estamos fazendo isso aqui em Santa Catarina.

Por isso estamos muito felizes com o governo que temos, para continuar de passos largos, realizando as obras que são fundamentais para criarmos estruturas e infraestruturas em Santa Catarina e continuarmos esse estado de qualidade que orgulha o povo de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Obrigado, deputado Manoel Mota, por suas colocações. E que bom que o povo vota com ou sem

cabelo, se fosse o caso só com o cabelo nós dois estaríamos fora. Que bom que o povo vota nos sem cabelo também! (risos)

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei n. 0458/2009.

Comunica também que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Ofícios n.s: 0013/2014 e 0602/2013.

Comunica, outrossim, que a comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0430/2015.

Comunica, ainda, que a comissão de Educação, Cultura e Desporto apresentou parecer favorável ao ofício n. 0387/2015 e 0454/2015.

A comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0189/2015; 0294/2015; 0298/2015; 0302/2015; 0311/2015; 0312/2015; 0324/2015; 0396/2015; 0405/2015; 0408/2015; 0505/2015; 0662/2015.

Votação da redação final do Projeto de Lei n.0193/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0265/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0311/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0334/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0336/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0337/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0338/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O Sr. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, é com muita honra que gostaria de registrar a presença de um vereador atuante do município de Araranguá, o Lulu Paulino, que está desenvolvendo um trabalho naquele município e está aqui a trabalhar daquela região.

Por isso, queremos deixar registrada e agradecer a sua presença hoje, nesta Casa, que é muito importante para o Parlamento de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

Esta Presidência também comunica que defere de plano os Requerimentos de n.s: 0848/2015, 0849/2015 e 0850/2015.

Esta Presidência comunica que encaminhará ao destinatário, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0698/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Apenas para registrar a presença do nosso amigo Lulu, vereador do município de Araranguá, grande liderança.

Gostaria de saudar também os estudantes que acompanham esta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Finda a pauta da Ordem do Dia.

Srs. deputados, esta Presidência suspende a sessão por dez minutos, conforme determina o Regimento Interno, por solicitação dos deputados José Nei Ascari, José Milton Scheffer, Antônio Aguiar, Jean Leutprecht, Luciane Carminatti, Patrício Destro, Serafim Venzon, Ricardo Guidi, Narcizo Parisotto, Jean Kuhlmann e Natalino Lázare, para concedermos a palavra ao coordenador dos projetos, sr. Everaldo Raupp, e ao assessor médico, dr. Luciano Nogueira, ambos membros da Associação de Apoio aos Portadores de Esclerose Múltipla da Grande Florianópolis, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a lei que institui o Dia Estadual de Prevenção e Formação a Esclerose Múltipla, tendo em vista o avanço da doença entre os catarinenses e suas implicações.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Convido o eminente deputado Maurício Eskudlark, para suas manifestações.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, pela Rádio Alesc, estudantes que estão prestigiando esta Casa. Sejam todos bem vindos!

Gostaria de registrar o convite que recebi da assessoria do deputado José Nei Ascari, que é para 20ª Olimpíada das Apaes de Santa Catarina, tem o apoio da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio e de todos os deputados dessa Casa.

A 20ª Olimpíada das Apaes de Santa Catarina, será realizada no município de Criciúma, abertura no próximo dia 14 de setembro às 19h. Quero parabenizar o prefeito Márcio Búrigo que acolhe esse evento e o Julio César Aguiar que é o presidente das Apaes de Santa Catarina. Estivemos há poucos dias em um evento em Camboriú e percebemos que ele faz um grande trabalho.

Para concluir sr. presidente, eu gostaria de homenagear o prefeito César Souza, pela iniciativa da redução do próprio salário e dos secretários, exemplo que está sendo seguido por outros prefeitos e municípios neste momento de crise econômica na sociedade brasileira.

Para finalizar, uma vitória dessa Casa, de v.exa. deputado Aldo Schneider, de todos os deputados, da sociedade, da juventude catarinense que é a confirmação da realização das olimpíadas estudantis de Santa Catarina e dos Parajesc. Que na decisão infeliz de alguém, havia dito que não teria dinheiro para realizar esses jogos, tão importantes, pois envolvem mais de dez mil estudantes e atletas em Santa Catarina. Esta Casa brigou, vários deputados estiveram na tribuna e agora o governo do estado, a Fesporte, a secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, confirmaram. Na próxima terça-feira, definem o local, o Parajesc e Olesc devem ser realizadas em São Miguel do Oeste e as olimpíadas em Jaraguá do Sul.

Uma vitória do esporte de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider)-
Convido o eminente deputado Ismael dos Santos,
para suas manifestações.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr.
presidente, o corte do nosso ministro Joaquim
Levy, creio que está valendo aqui também, não é
mesmo! Reduzimos de dez para dois minutos, mas
vamos lá...

Saudamos nossos estudantes, nossos deputados
que ainda estão no Plenário, nossos
telespectadores da TV Legislativa, da Rádio Alesc.
Gostaria de dizer que participamos há pouco, sr.
presidente, do Fórum Estadual, representando a
comissão de Direitos e Garantias da Criança e do
Adolescente, como vice-presidente. O evento está
acontecendo aqui ao lado, no Tribunal de Justiça,
com promotores, juízes, discutindo os 25 anos do
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Faço minhas as palavras do filósofo americano
Edmund Burke, quando dizia que a lei tem apenas
dois fundamentos, a equidade e a utilidade, e é
nesta perspectiva que eu entendo que precisamos
talvez readequar o ECA, à nossa nação brasileira.

Permitam-me nesses segundos finais,
parabenizar a cidade de Blumenau, que ontem
completou seus 165 anos. Cidade fundada em 1850,
pelo dr. Blumenau, juntamente com 17 luteranos,
v.exa. que também professa a Igreja Evangélica
Luterana. Quando dr. Blumenau chegou aqui no vale
do Itajaí, me inseri um pouco na história e
descobri, deputado Aldo Schneider, que Blumenau ia
até Otacílio Costa, estávamos quase fazendo divisa
com Lages, depois é claro, ao longo dos anos foi
fatiado, mas hoje Blumenau está aí e queremos
parabenizar os pioneiros e aqueles que nasceram ou
adotaram a cidade pela visão, pela determinação e
por tudo que representa.

Parabenizo os trabalhadores de Blumenau, pela
visão, determinação e principalmente por tudo
aquilo que fizeram de Blumenau uma cidade de
destaque para Santa Catarina, para o Brasil e para
o mundo.

Obrigado sr. presidente!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider)- Obrigado deputado Ismael dos Santos, eu gostaria também de cumprimentar a população blumenauense e antes de encerrar a sessão, gostaria de agradecer aos deputados Maurício Eskudlark e Ismael dos Santos pela compreensão.

Esta presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.